

RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO

2024 | 2025

1. ENQUADRAMENTO GERAL

O relatório segue o referencial da IGEC do 3.º ciclo de avaliação externa.



2. PARTICIPAÇÃO NOS INQUÉRITOS

- Total de 1355 respostas

ALUNOS

Descida bastante acentuada na taxa de respostas comparativamente ao ano letivo anterior (64% - 38%)

38%

PESSOAL DOCENTE

Descida de 4 pontos percentuais comparativamente ao ano letivo anterior (66% - 62%)

62%

ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Manteve-se a percentagem de taxa de respostas

32%

PESSOAL NÃO DOCENTE

Subida bastante significativa na taxa de respostas comparativamente ao ano letivo anterior (45% - 76%)

76%

3. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

9 estabelecimentos de ensino.

317 docentes (72% acima dos 50 anos).

1977 alunos no total.

12 assistentes técnicos e 84 assistentes operacionais.

Equipa multidisciplinar com 2 psicólogas, 1 educadora social e 1 mediadora escolar.

4. FORMAÇÃO

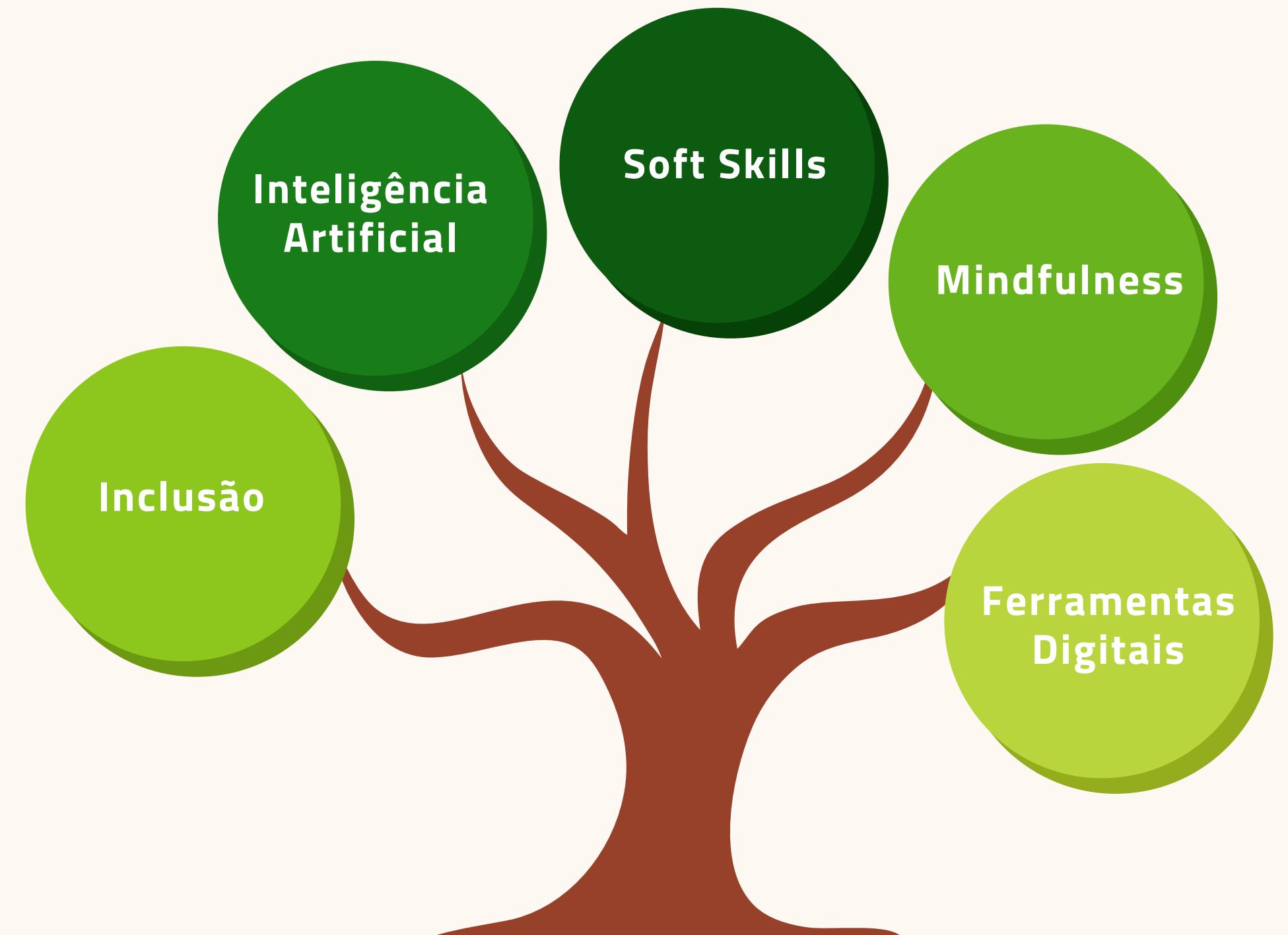
PESSOAL DOCENTE

Foram propostas 20 ações de formação para docentes, concluídas 55%.

PESSOAL NÃO DOCENTE

Apenas 1 das 2 formações previstas foi realizada.

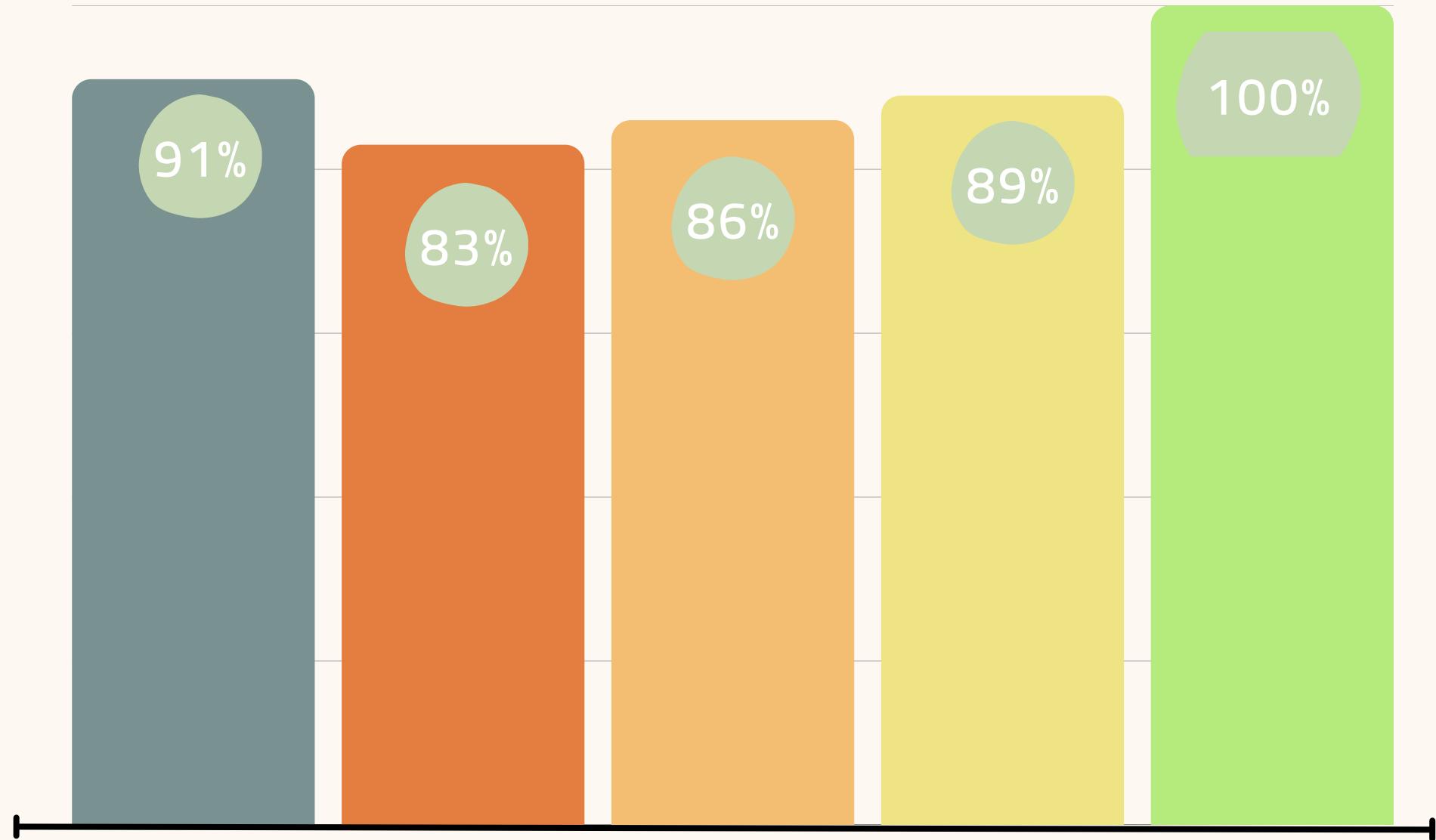
TEMAS MAIS RELEVANTES



● Sucesso Educativo ● Saúde e Bem-Estar ● Desenvolvimento Sustentável
● Participação Democrática ● Gestão e Cultura Organizacional

5. CUMPRIMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO

Grau de cumprimento do
referido plano, em
percentagem.



6. AUTOAVALIAÇÃO

- Evidenciam-se claramente progressos no domínio da Autoavaliação, ao nível da organização e planeamento dos procedimentos, bem como na articulação entre os vários dados resultantes da monitorização realizada ao longo do ano letivo.
- Ainda há algum desconhecimento da equipa de autoavaliação por parte de alunos e encarregados de educação.
- Necessidade de melhorar a comunicação interna sobre os resultados da autoavaliação.
- Regista-se a necessidade de otimizar o circuito dos relatórios internos até à equipa de autoavaliação em calendário próprio.



7. LIDERANÇA E GESTÃO

A liderança do Agrupamento foi amplamente reconhecida:

87% dos docentes valorizam a visão estratégica e a coerência dos documentos orientadores;

O diretor é visto como um líder mobilizador, que reconhece, valoriza e apoia as equipas;

Há forte articulação com parceiros externos, como empresas locais, organizações e instituições.

7. LIDERANÇA E GESTÃO (cont.)

Os documentos orientadores do Agrupamento traduzem uma visão estratégica clara alinhada com o PASEO.

O PAA é revelador da concretização da orientação estratégica do AE, contemplando projetos e iniciativas de caráter científico, cultural, desportivo, ambiental, solidário e social conducentes ao PASEO.

8. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

DESENVOLVIMENTO PESSOAL E BEM-ESTAR DAS CRIANÇAS E DOS ALUNOS

O AEMM:

- Norteia-se por valores humanistas e solidários, estabelecendo como prioridade o acompanhamento de todos os alunos e a garantia da equidade no acesso à educação, assim como a promoção dos valores da inclusão e da cidadania.
- Promove a autonomia e responsabilidade.
- Esforça-se em promover práticas consistentes e ações que fortalecem o envolvimento e a comunicação dos diversos universos.
- Valoriza a presença regular e o cumprimento de horários, refletindo uma cultura de responsabilidade e respeito pelas regras.
- Desenvolve atividades de apoio ao bem-estar pessoal e social, reconhecendo e respeitando a diversidade.
- Implementa medidas de orientação escolar e profissional.
- Promove práticas sustentáveis para a preservação do meio ambiente.

8. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO (cont.)

OFERTA EDUCATIVA E GESTÃO CURRICULAR

Diversificação e adequação da oferta educativa, mas deve continuar a adaptar-se às necessidades e interesses dos alunos.

Valorização da dimensão lúdica do desenvolvimento de atividades de enriquecimento curricular (AECs) e atividades de animação e de apoio à família elencadas no PAAA.

Auscultações aos alunos, sobretudo os que frequentavam o 9º ano de escolaridade sobre interesses em relação ao seu futuro escolar em sessões de orientação vocacional, com a colaboração do SPO.

Reconhece-se inovação curricular e pedagógica.

8. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO (cont.)

ENSINO / APRENDIZAGEM / AVALIAÇÃO

A inovação e diversificação de práticas pedagógicas, incluindo a metodologia de projeto e as metodologias ativas, registam progressos facilitados pelos recursos existentes.

Diversidade de recursos educativos utilizados na prática letiva.

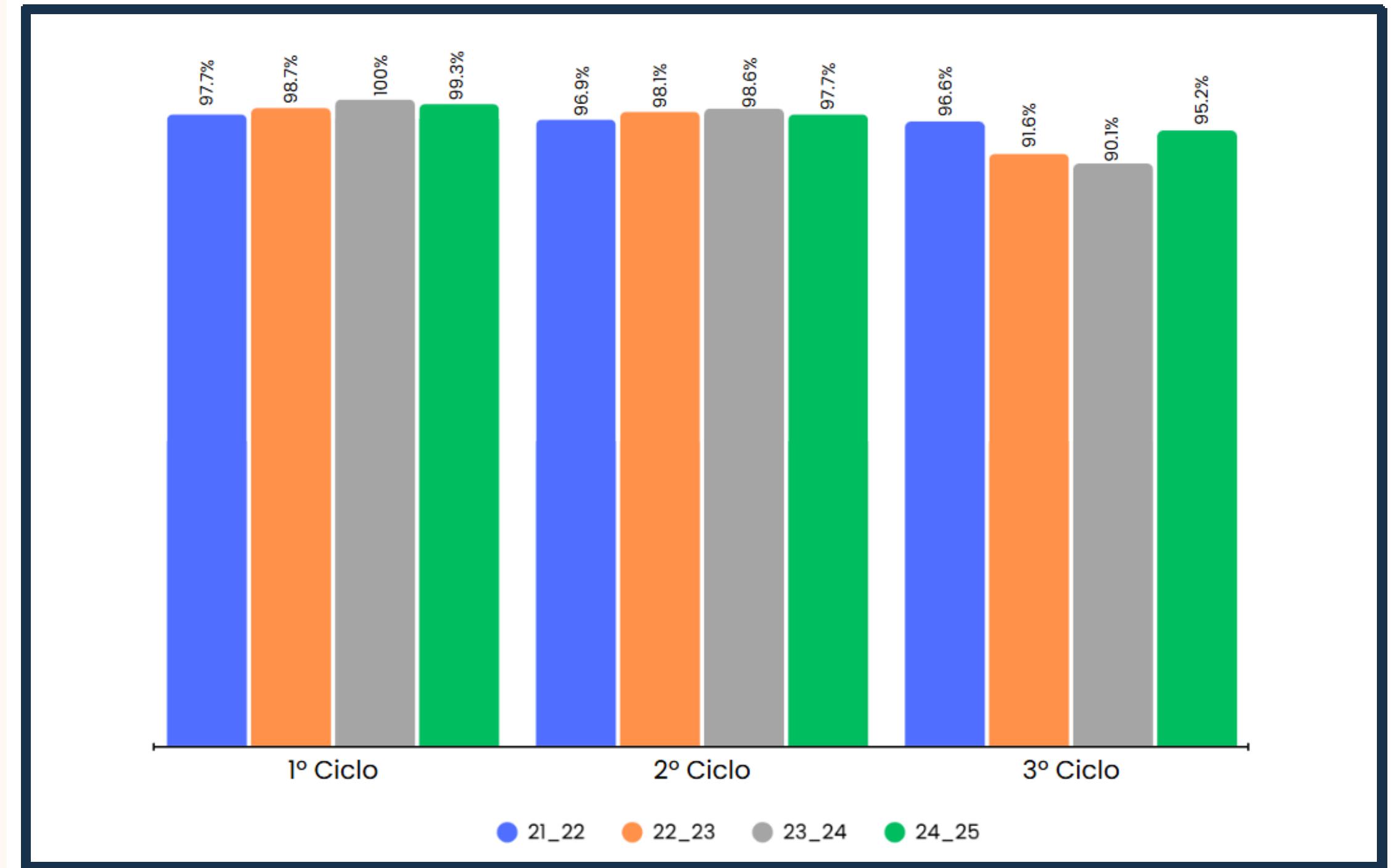
As técnicas de avaliação mais utilizados são a observação, autoavaliação e dinâmicas de grupo.

Os instrumentos de avaliação mais utilizados são Testes/Questionários, Trabalhos práticos e Trabalhos individuais.

9. RESULTADOS

RESULTADOS ACADÉMICOS

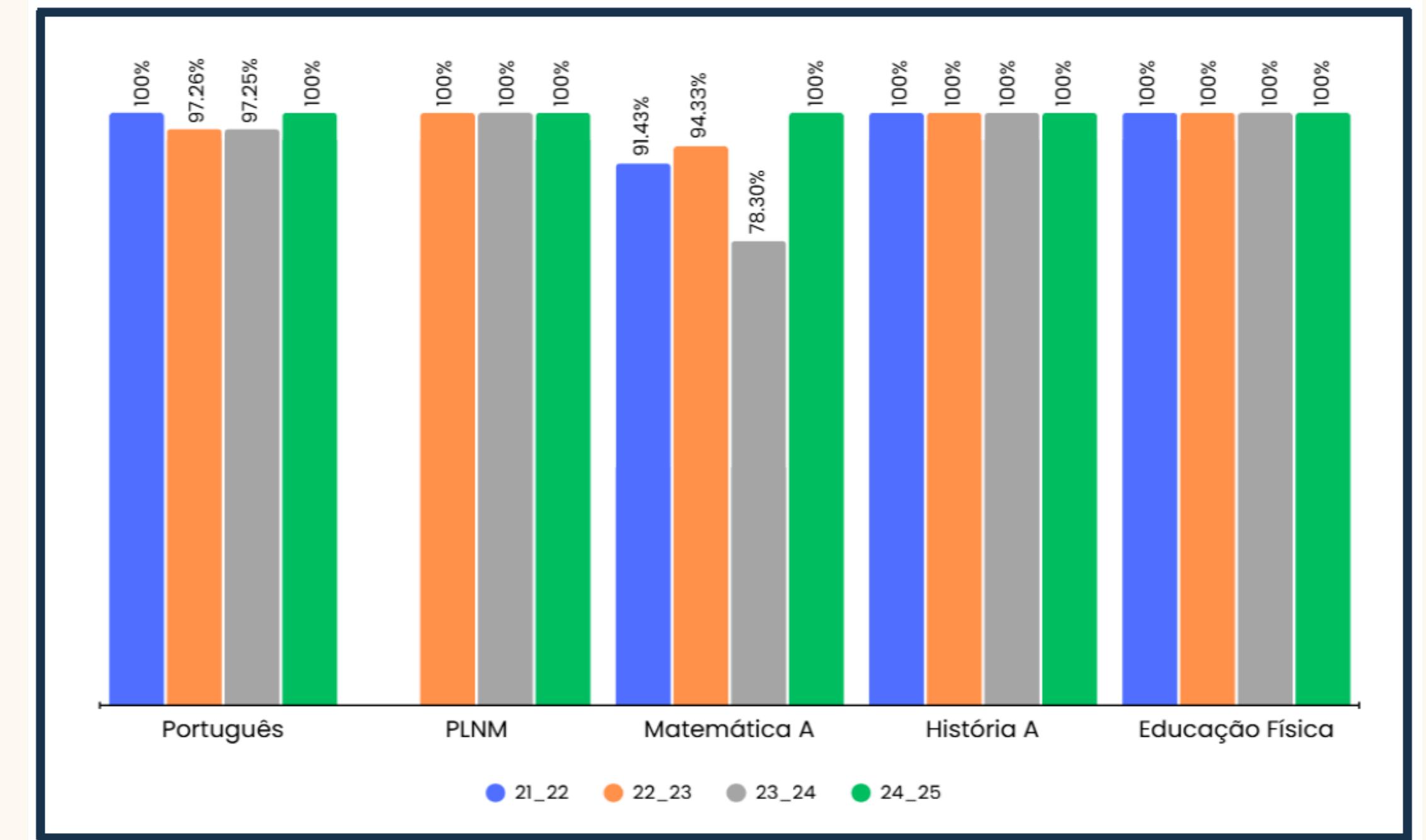
Taxa de aprovação nos 1º, 2º e 3º ciclos



Taxa de aprovação ensino secundário - disciplinas trienais

9. RESULTADOS (cont.)

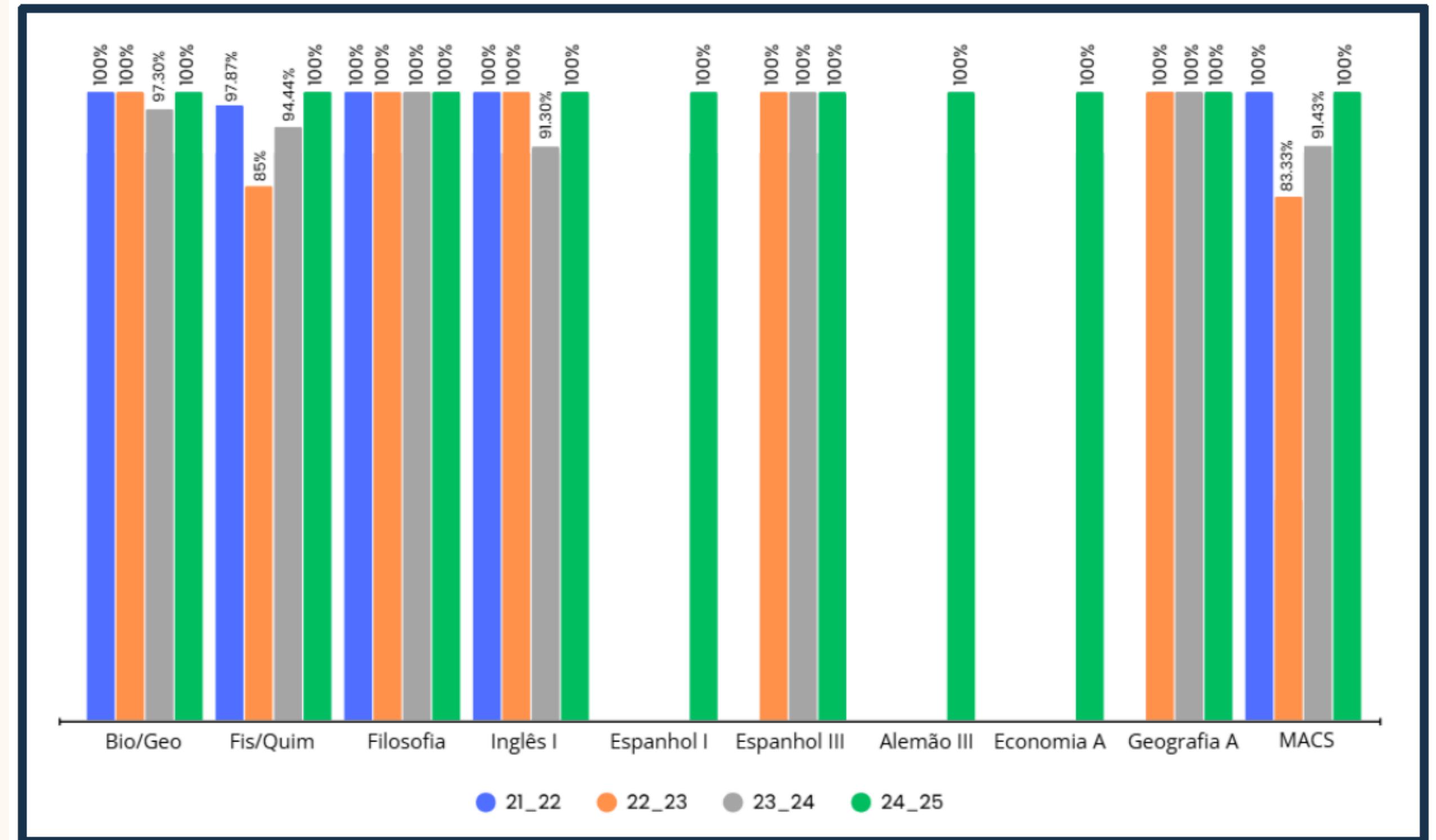
RESULTADOS ACADÉMICOS



Taxa de aprovação ensino secundário - disciplinas bianuais

9. RESULTADOS (cont.)

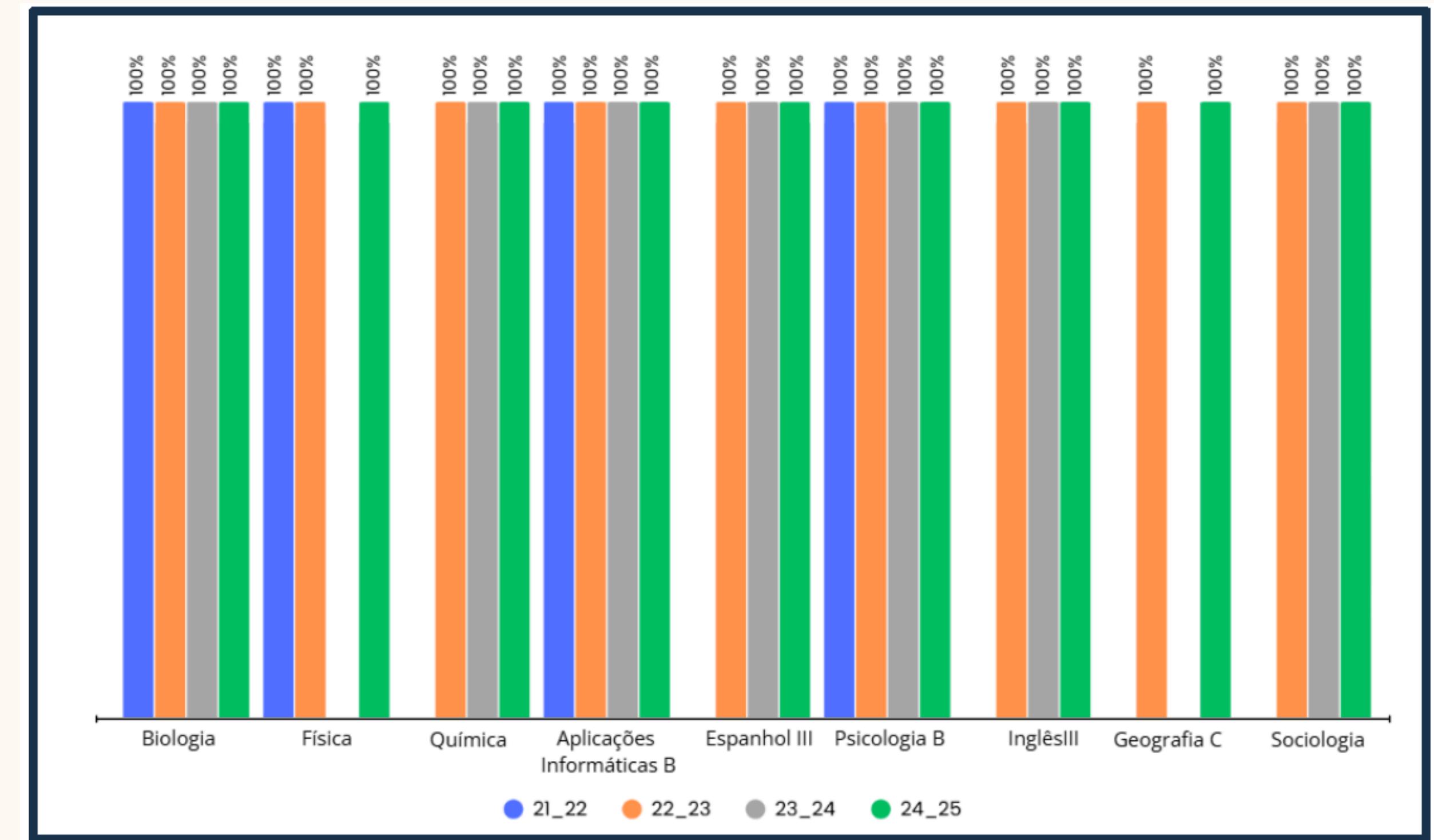
RESULTADOS ACADÉMICOS



9. RESULTADOS (cont.)

RESULTADOS ACADÉMICOS

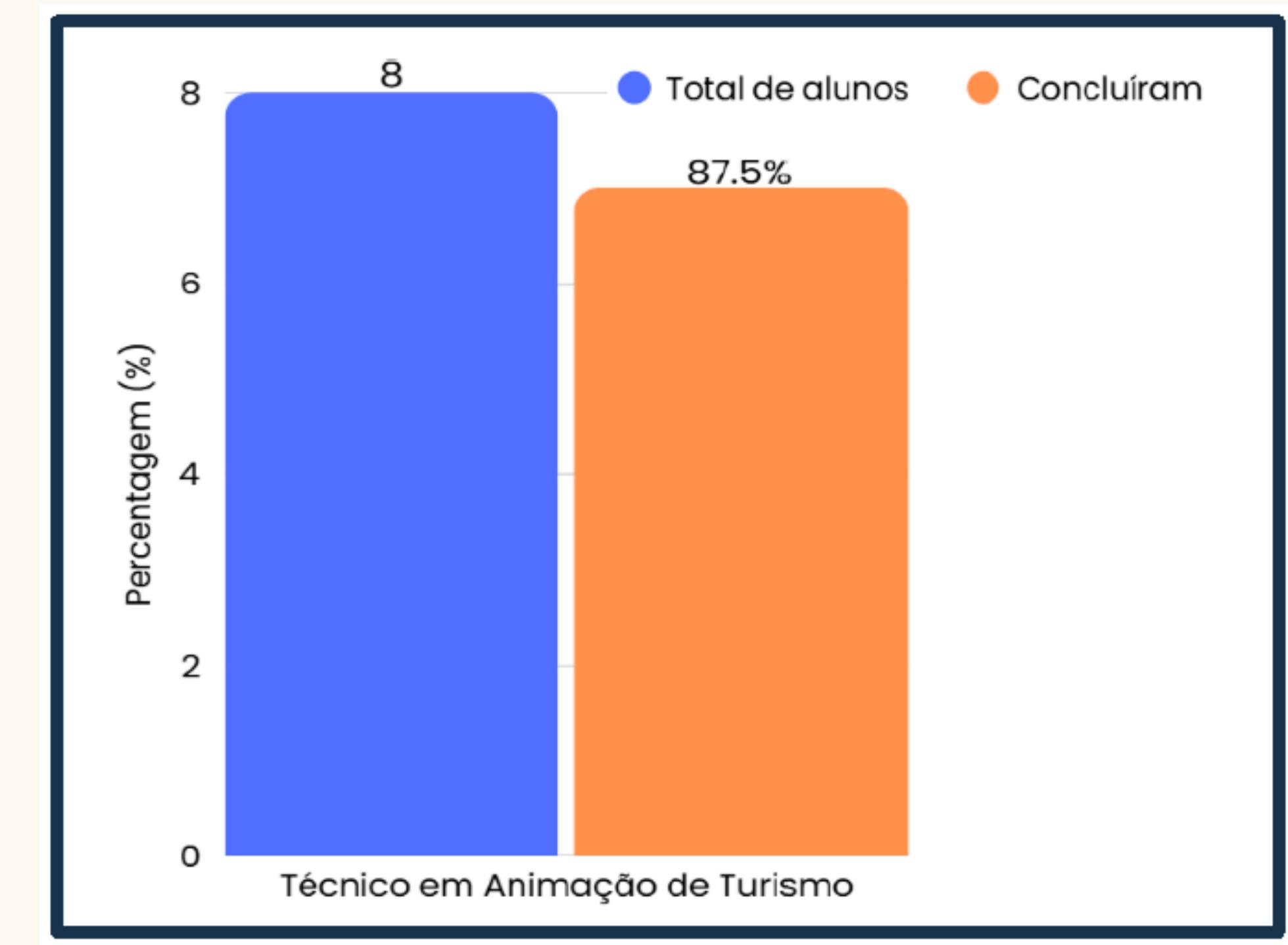
Taxa de aprovação ensino secundário - disciplinas de opção



9. RESULTADOS (cont.)

RESULTADOS ACADÉMICOS

Taxa de conclusão ensino profissional



9. RESULTADOS

RESULTADOS SOCIAIS

PARTICIPAÇÃO NA VIDA DA ESCOLA E ASSUNÇÃO DE RESPONSABILIDADES

Existência de várias campanhas e outros projetos promovidos e coordenados por docentes do agrupamento.

Participação em iniciativas da escola para a formação pessoal e cidadania.

Presença de 2 alunos no Conselho Geral.

Presença dos alunos nos Conselhos de Turma Intercalares (delegado e/ou subdelegado).

9. RESULTADOS

RESULTADOS SOCIAIS

CUMPRIMENTO DAS REGRAS DE DISCIPLINA

Durante o ano letivo 2024/2025 foram aplicadas 10 medidas disciplinares sancionatórias.

Os 4 universos revelam uma visão globalmente positiva sobre o cumprimento das regras de disciplina.

9. RESULTADOS

RESULTADOS SOCIAIS

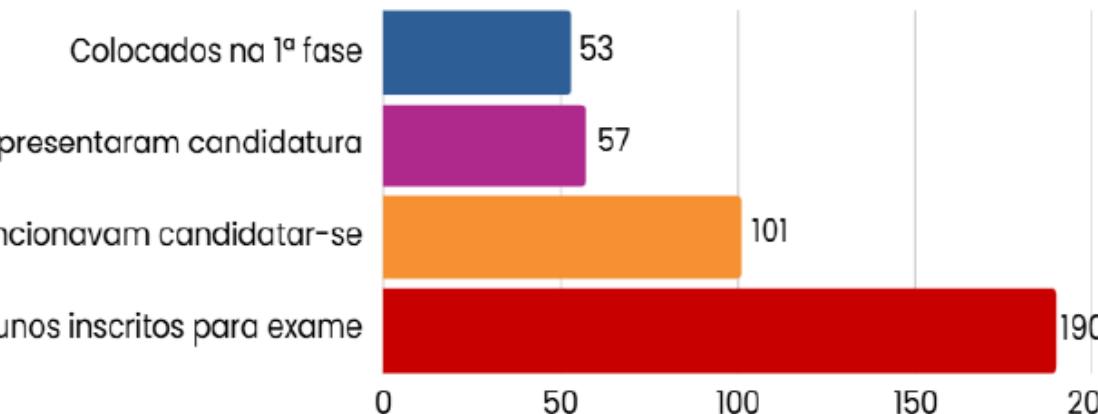
SOLIDARIEDADE E CIDADANIA

Existência de ações de cariz solidário e de inclusão no âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola, da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, da Equipa de Saúde Escolar, do GAAF, do Erasmus+ e, ainda, de projetos dos grupos disciplinares/departamentos, colaborando frequentemente com instituições da comunidade.

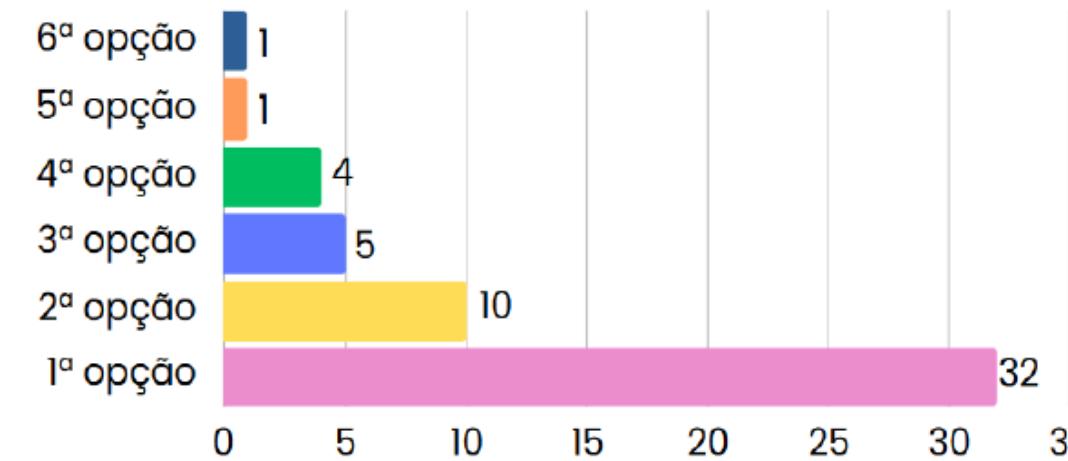
9. RESULTADOS

RESULTADOS SOCIAIS

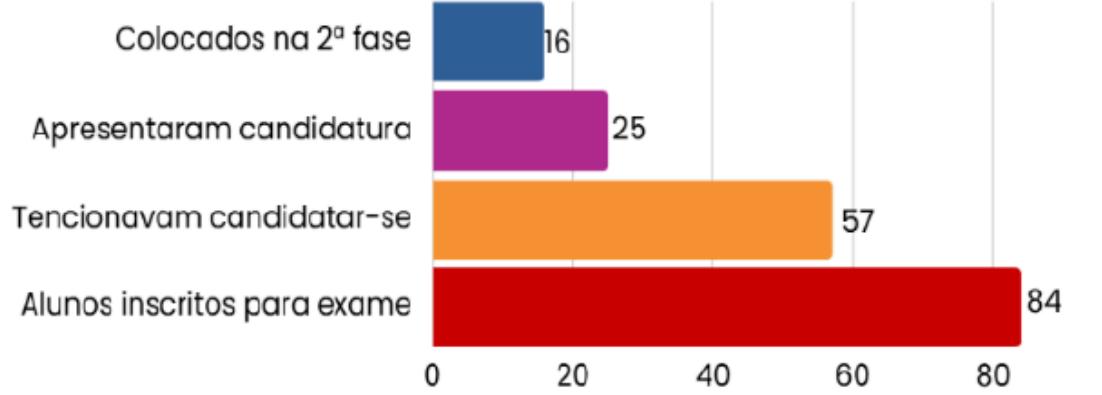
Exame 1^a Fase



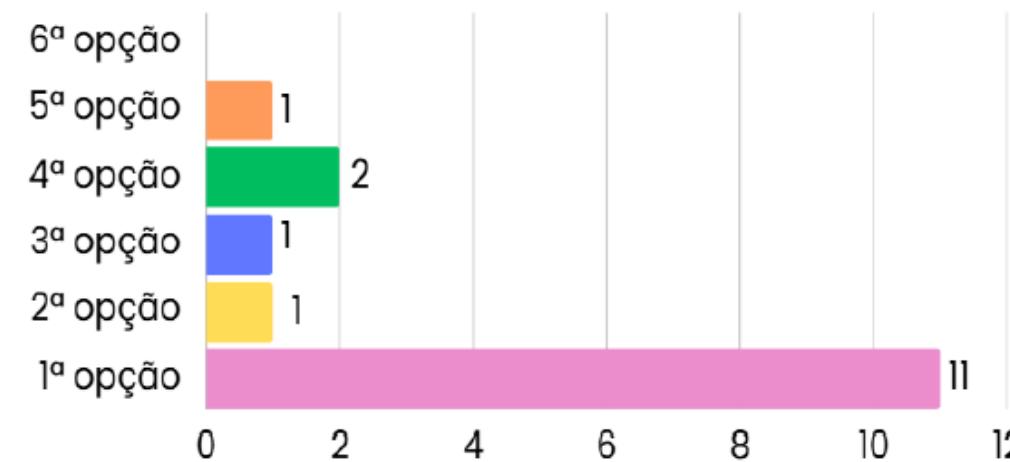
Colocados por opção 1^a Fase



Exame 2^a Fase



Colocados por opção 2^a Fase



**IMPACTO DA ESCOLARIDADE
NO PERCURSO DOS ALUNOS**

9. RESULTADOS

RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE

GRAU DE SATISFAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA

A escola é, de forma geral, valorizada pela comunidade educativa, sendo reconhecida pela sua qualidade, compromisso e ambiente positivo, uma vez que mais de 90% a recomendam.

Confiança por parte dos Encarregados de Educação no trabalho do agrupamento e no acompanhamento dado aos seus educandos.

Elevado grau de satisfação face às dinâmicas pedagógicas implementadas e ao relacionamento entre os diversos agentes educativos.

9. RESULTADOS

RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE

VALORIZAÇÃO DO SUCESSO DOS
ALUNOS

210 alunos no Quadro
de Excelência

12 alunos no Quadro
de Mérito

9. RESULTADOS

RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE

CONTRIBUTO DA
ESCOLA/AGRUPAMENTO PARA O
DESENVOLVIMENTO DA
COMUNIDADE ENVOLVENTE



10. ANÁLISE SWOT



PONTOS FORTES

- Existência de uma cultura de autoavaliação consolidada, com aplicação regular de inquéritos aos vários universos da comunidade educativa.
- Recolha e análise sistemática de dados, com triangulação de fontes e integração dos resultados na reflexão interna.
- Melhoria progressiva dos instrumentos e procedimentos, em consonância com o referencial da IGEC.

OPORTUNIDADES

- Reforço do envolvimento da comunidade educativa através de novas estratégias de comunicação e sensibilização.
- Utilização de plataformas digitais colaborativas que facilitem a recolha, análise e partilha de informação.
- Integração do processo de autoavaliação com outros mecanismos de planeamento e monitorização (PADDE, PAA, PE).

PONTOS FRACOS

- Participação ainda reduzida de alunos e encarregados de educação, limitando a representatividade dos resultados.
- Necessidade de maior divulgação dos resultados e das ações de melhoria decorrentes do processo de autoavaliação.
- Carência de momentos de reflexão partilhada após a recolha dos dados, dificultando a apropriação coletiva das conclusões.
- Desconhecimento parcial da existência e do papel da equipa de autoavaliação por parte de alguns elementos da comunidade educativa.

CONSTRANGIMENTOS

- Falta de tempo institucionalmente previsto para reflexão conjunta e devolução de resultados.
- Dificuldade em garantir taxas de resposta homogéneas entre os diferentes universos.
- Risco de percecionar a autoavaliação como um processo burocrático e não como um instrumento de melhoria contínua.

DOMÍNIO:

AUTOAVALIAÇÃO



PONTOS FORTES

- Liderança diretiva e intermédia reconhecida como próxima, mobilizadora e orientada para as pessoas.
- Existência de uma visão estratégica clara e partilhada, centrada na qualidade das aprendizagens e na inclusão.
- Transparência na gestão de recursos humanos e materiais, com critérios claros e procedimentos definidos.
- Comunicação institucional reforçada com a implementação do Plano Estratégico de Comunicação Institucional.



OPORTUNIDADES

- Desenvolvimento de programas de capacitação e valorização das lideranças intermédias.
- Exploração de ferramentas digitais de gestão integrada que otimizem processos e reduzam carga administrativa.
- Criação de espaços regulares de auscultação e diálogo com a comunidade educativa.

PONTOS FRACOS

- Comunicação interna por vezes excessivamente vertical, com necessidade de maior circulação horizontal de informação.
- Participação limitada de alguns atores educativos na construção dos documentos orientadores.
- Sobrecarga administrativa e acumulada das lideranças intermédias, o que dificulta a monitorização pedagógica.
- Falta de mecanismos sistemáticos de acompanhamento e avaliação do impacto das medidas de gestão.



CONSTRANGIMENTOS

- Escassez de recursos humanos e tempo disponível para a gestão pedagógica.
- Envelhecimento do corpo docente e rotatividade de alguns técnicos e assistentes.
- Exigências administrativas e normativas que reduzem a margem de autonomia organizacional.

DOMÍNIO:

LIDERANÇA E GESTÃO



PONTOS FORTES

- Oferta educativa diversificada e coerente, com projetos inovadores e forte articulação interdisciplinar.
- Implementação de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão eficazes e acompanhadas pela EMAEI.
- Envolvimento ativo dos alunos em projetos de cidadania, ciência, arte e desporto.
- Clima escolar positivo, inclusivo e promotor de bem-estar.
- Elevado investimento na transição digital e no uso pedagógico das tecnologias.



OPORTUNIDADES

- Potenciar a utilização dos recursos digitais e laboratoriais existentes (Sala LED, laboratórios, impressora 3D).
- Reforçar a articulação curricular e interdisciplinar, promovendo a continuidade educativa.
- Ampliar parcerias com instituições culturais, científicas e de ensino superior.
- Valorizar as práticas de ensino colaborativo e de observação entre pares.



PONTOS FRACOS

- Desigualdade de participação dos alunos em atividades extracurriculares e projetos interdisciplinares.
- Necessidade de reforçar a monitorização das práticas de avaliação formativa e diferenciada.
- Insuficiente articulação entre ciclos e entre equipas docentes.
- Falta de tempo para reflexão conjunta e supervisão pedagógica.



CONSTRANGIMENTOS

- Limitações de espaço físico em algumas escolas e constrangimentos logísticos em contextos mais periféricos.
- Recursos humanos insuficientes para apoiar a inclusão e a diferenciação pedagógica.
- Dificuldade em assegurar a equidade de oportunidades em todos os estabelecimentos do agrupamento.

DOMÍNIO:

PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO



PONTOS FORTES

- Resultados académicos globais positivos e em linha com a média nacional.
- Elevado número de alunos com progressão e sucesso em cursos profissionais e científicos-humanísticos.
- Boa imagem do agrupamento junto da comunidade e reconhecimento de entidades externas.
- Impacto social positivo de projetos de cidadania e voluntariado.



OPORTUNIDADES

- Utilização dos dados de avaliação interna e externa para definir planos de melhoria mais precisos.
- Reforço da monitorização dos percursos dos alunos após a conclusão da escolaridade obrigatória.
- Expansão de programas de reconhecimento e valorização do mérito académico e social.
- Estreitamento de relações com o tecido empresarial e comunitário para reforçar a empregabilidade.



PONTOS FRACOS

- Persistência de algumas assimetrias de desempenho entre ciclos e escolas.
- Necessidade de uma análise mais fina e sistemática dos dados para fundamentar decisões pedagógicas.
- Falta de mecanismos de acompanhamento longitudinal dos alunos.
- Participação ainda limitada de encarregados de educação na vida escolar.



CONSTRANGIMENTOS

- Variabilidade de contextos socioeconómicos e familiares que influenciam o sucesso educativo.
- Dificuldade de acompanhamento individualizado em turmas numerosas.
- Escassez de recursos humanos técnicos especializados para apoio continuado.

DOMÍNIO:

RESULTADOS

The background features a minimalist design with abstract, rounded shapes. The top half is a solid orange color. Below it, there are three main wavy shapes: a large blue shape on the left, a large orange shape in the center, and a smaller orange shape on the right. All shapes have a fine, dark grey speckled pattern.

W W W . A E M M . P T